

Que chuva mais enxada!  
 Me deixou toda molhada,  
 Sapato, roupa e chapéo!  
 Não serve mesmo p'ra nada  
 Esta água que cai do céu!

- Não serve? Cucutê, <sup>fitinhim,</sup> menina,  
<sup>E' de</sup> A chuva <sup>de</sup> molhada a <sup>de</sup> chão,  
<sup>E' de</sup> Eu <sup>de</sup> manda <sup>de</sup> a <sup>de</sup> mão <sup>de</sup> direita!  
<sup>de</sup> A chuva <sup>de</sup> que molha o chão.  
<sup>de</sup> Da força a planta frangina  
<sup>de</sup> Da faz crescer muito a feijão.

A chuva refreia a terra  
 Cobre de flores a terra  
 E amadurece o pomar  
 E a semente que se enterra  
 E' a chuva que a faz brotar.

- Vejo bem que eu estava errada  
 A chuva é boa, coitado...  
 Mãe não me disse você  
 P'ra que é, então, que na calçada  
 Também cai chuva? P'ra que?

## Contrição

Não sei a quanto mal dei eu motivo,  
Danos que fiz e prantos que causei;  
Mas se pomem sou e se entre os homeng  
<sup>Vivo de Eró</sup>  
~~Amoroso~~ sujeito á humana <sup>noiva</sup> lei.

Soberbo fui, querendo ser altivo?  
Fui per justo e o innocente castigui?  
Fui ~~justo~~ <sup>fui, servindo</sup> a maldade, ao ao bem, nocivo?  
Vivo e vivi. E' tudo quanto sei.

Quem há que os rumos ao destino mude?  
<sup>dependesse de um só, fora eu</sup>  
~~Amoroso~~ <sup>per</sup> feliz  
Na <sup>divina</sup> ~~passiva~~ <sup>volúpia</sup> da virtude.

Não me castigarás = <sup>Sereno</sup> ~~Quem~~ juiz,  
Pelo bom que <sup>eu</sup> não fiz porque não pude  
Nem pelo mal que sem querer eu fiz!  
Dez-1927-